



Fenaban: até agora só enrolação

Apesar de estar com a pauta de reivindicações desde o dia 18 de junho, a Fenaban não apresentou nenhuma proposta concreta na negociação desta terça-feira (13). Não deram nenhum retorno sobre as cláusulas econômicas, tema da reunião. Os representantes dos bancos informaram que vão formatar e apresentar na semana que vem propostas para as cláusulas sociais sobre igualdade de oportunidades, além das questões econômicas.

As próximas negociações acontecem na terça e quarta-feira (20 e 21). O Comando Nacional não aceita mais enrolação. As empresas podem, pois nadam de braçada na lucratividade. Entre 2003 e 2023, o lucro líquido dos maiores bancos no Brasil subiu 169% acima da inflação. No entanto, enquanto engordam os cofres, demitem, fecham

Expectativa de respostas no BB e Caixa

Os empregados do BB e da Caixa esperam que as direções das duas empresas deixem de enrolar e na rodada desta quarta-feira (14) apresentem propostas capazes de viabilizar um acordo. Os encontros serão em São Paulo. Apesar da promessa, desde o início do mês, de dar devolutivas às reivindicações da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a Caixa ainda não apresentou proposta concreta. Na última negociação foi cobrado do banco reconhecimento do trabalho



agências e assediam.

Inclusive, a Fenaban afirmou que não vai discutir metas em mesa de negociação porque é uma questão de gestão. Insiste em dizer que não têm relação com o alto adoecimento dos bancários. Um absurdo. Embora represente 0,8% do emprego formal no Brasil, em 2022, a categoria respondeu por 3,7% dos afastamentos acidentários e 1,5% dos afastamentos previdenciários.

de todos os trabalhadores no pagamento do Bônus Caixa.

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) também quer respostas na rodada de negociação desta quarta-feira. Metas, GDP (Gestão de Desempenho Pessoal), PCR (Plano de Cargos e Remuneração), Performa, carreira de mérito, além de demandas relacionadas aos caixas, supervisores de atendimento e gerentes de serviço, foram as cobranças da última reunião.

Selic garante R\$ 835 bilhões aos bancos

Apesar de a inflação estar controlada e do crescimento do PIB, a tentativa de sabotagem do Banco Central continua. A política de juros elevados fez com que os gastos do país com a dívida pública chegassem a R\$ 835 bilhões em 2023 (7,48% do Produto Interno Bruto). Bom para os banqueiros, pior para o Brasil e os brasileiros.

De acordo com o relatório de "Estatísticas fiscais" do BC, apenas em um mês - julho deste ano - a transferência de renda da sociedade para os bancos e outros especuladores da dívida pública, através do pagamento de juros, somou R\$ 94,9 bilhões, aumento de 133% em relação ao que foi pago em junho do ano passado (R\$ 40,7 bilhões).

O valor absurdo pago em juros compromete o orçamento público, que pertence ao povo brasileiro. Dinheiro que poderia ser investido no crescimento do Brasil, em saúde, educação, infraestrutura, segurança pública e outras necessidades da população, mas vai diretamente para os cofres dos banqueiros.

Financiários aguardam respostas nesta quarta

Nesta quarta-feira (14), os financiários aguardam com expectativa a apresentação de uma proposta global para as reivindicações da categoria por parte da Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito) na mesa de negociação, em São Paulo. Os funcionários ainda promovem Dia de Luta, com tuitaço para mostrar para as financeiras a força da mobilização nas redes sociais. A hashtag é:

#PropostaDignaJá.

Acordo do governo deve baratear a conta de luz

A conta de luz, que representa até 10% da renda familiar para pessoas de baixa renda, ficará mais barata, graças a uma medida anunciada pelo governo Lula. A redução será de até 10%. O acordo, que envolve o pagamento antecipado de R\$ 7,8 bilhões pela Eletrobras à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), permitirá a quitação de dívidas relacionadas à Conta Covid e à Conta Escassez Hídrica, diminuindo os custos da energia. A decisão reforça a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar social e a à redução dos custos essenciais para a melhoria das condições de vida da população.

Adiado o início do Campeonato de Truco

O Campeonato de Truco dos Bancários que tinha previsão de início para esta terça-feira (13) foi adiado para a próxima terça-feira (20) em razão da baixa temperatura neste início de semana. Com isso, seguem abertas as inscrições que devem ser feitas na sede do sindicato ou pelo telefone/whatsapp 67-9-9972-1436. Podem participar bancários(as) sócios(as) da entidade e seus dependentes, assim como os sócios comunitários que participam dos jogos de futebol no campo do sindicato.